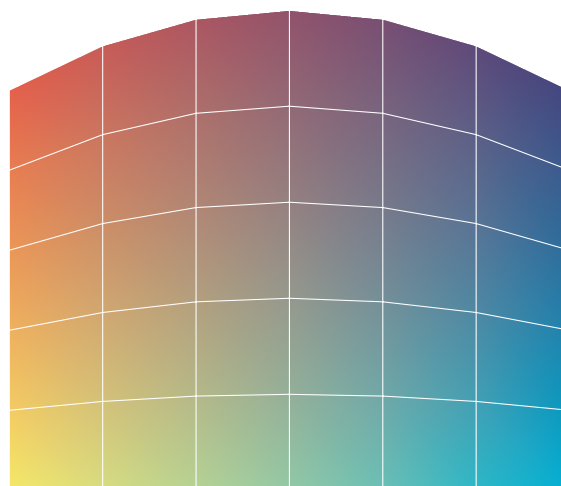


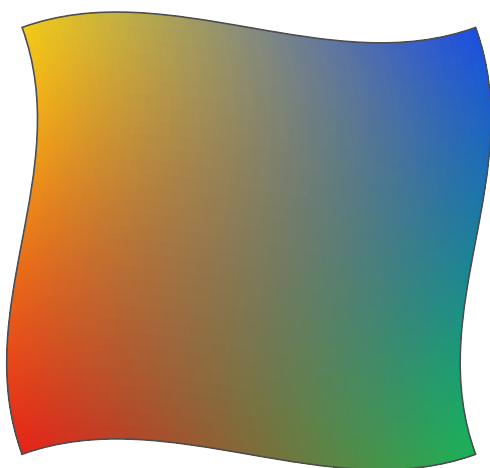
Quatro tipos de malha, uma cor em cada ponto



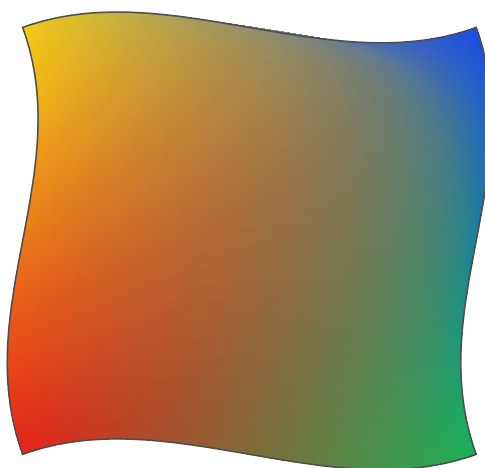
Livre: seis triângulos, um a um



Uma rede: filas de pontos, quatro tintas



Uma superfície de Coons: quatro lados curvos



Uma superfície tensorial: os mesmos lados, puxada por

Cada ponto acima leva um lugar e uma cor, e a cor entre pontos calcula-se a partir dos pontos à volta. Os seis triângulos em cima à esquerda nomeiam cada um os seus três vértices, por isso o centro que partilham é dado seis vezes: é isso que permite a uma malha livre tomar qualquer forma, e as suas arestas são traçadas por cima da pintura para se poderem contar. A rede ao lado dá cada ponto uma só vez, fila após fila, e a grelha diz que pontos formam um triângulo: quarenta e dois pontos fazem sessenta triângulos, aqui em ciano, magenta, amarelo e preto, que é o que recebe uma máquina de impressão. As duas superfícies em baixo curvam os seus quatro lados e levam uma cor em cada um dos quatro cantos. A superfície de Coons calcula o interior só a partir desses lados; a tensorial ao lado tem os mesmos lados e os mesmos cantos, e mais quatro pontos no interior puxam as suas cores para cima à direita. As quatro pedem ao leitor que suavize a cor contra o serrilhado.

As mesmas quatro malhas, como padrões



Livre: seis triângulos, um a um



Uma rede: filas de pontos, quatro tintas



Uma superfície de Coons: quatro lados curvos



Uma superfície tensorial: os mesmos lados, puxada por

Cada malha acima é entregue uma segunda vez, como padrão. Um padrão estende-se a partir da origem própria da página, por isso um círculo preenchido com um mostra a parte da malha que está onde está o círculo, e nada do resto.